Igrejinha, templo e cartão postal

Ela nasceu pela força do voto religioso. Localização orgulha moradores da quadra, onde tem de tudo. De experiências de paisagismo às artes plásticas.

Fotos:Humberto Pradera

A simplicidade interior da igrejinha esconde a importância cultural e histórica do monumento. Frei Amadeu revela detalhes

O desenho arquitetônico, traçado por Oscar Niemeyer, imita o chapéu usado pelas irmãs vicentinas. Os vitrais são de Athos Bulcão. Seu valor histórico transcende os limites da 308 Sul. Mas, para orgulho de seus moradores, a igreja Nossa Senhora de Fátima, também conhecida como igrejinha, está localizada na superquadra. Mais uma vez, eles se sentem privilegiados por terem perto de suas casas um dos cartões postais de Brasília.

A igreja é a primeira do Plano Piloto. Inaugurada em 28 de junho de 1958, o monumento não tem apenas uma importância histórica e cultural. Tem um valor sentimental. A igrejinha surgiu de um voto religioso de Dona Sarah Kubitschek. "Ela fez a promessa pedindo pela saúde de sua filha Márcia", conta o frei Amadeu Antônio Semin, 79 anos, há 35 naquela paróquia.

Dona Sarah era devota de Nossa Senhora de Fátima. Ao lado do marido, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, sempre assistia às missas na igrejinha da 308, pela qual tinha um carinho especial. "Mesmo depois que Juscelino morreu, Dona Sarah vinha e mandava celebrar missas em ação de graças para ele", recorda-se frei Amadeu. O primeiro prefeito de Brasília, o engenheiro Israel Pinheiro, também freqüentava as rezas na igrejinha.

Três anos após a inauguração do templo religioso, frei Amadeu realizou o primeiro batizado inscrito em Cartório no Plano Piloto. "Era uma menina chamada Fátima Soares e o padrinho dela foi Juscelino Kubitschek", recorda-se o padre. Ele se lembra também que ali aconteceram os primeiros casamentos no Plano Piloto.

Em 1976, a igrejinha recebeu de Portugal uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, feita em madeira de cedro brasileira. Atualmente, a imagem da santa está na paróquia-sede de Nossa Senhora de Fátima, localizada na 906 Sul. A pintura de anjos também já não está mais nas paredes da igrejinha. Foi coberta com tinta, para desalento de muitas pessoas.

Volta e meia, os vitrais de Athos Bulcão, em azul e branco, são alvo de de pichadores. Ainda hoje, é possível ver a ação criminosa nas paredes da igrejinha, freqüentada não só por moradores da quadra, mas de várias partes do Plano Piloto e cidades-satélites. Ali, desde o tempo em que JK era presidente da República, se reza, aos domingos, a missa transmitida pela Rádio Nacional.

A audiência é maior na região Norte e Nordeste do País. Também aos domingos, é gravada a missa que vai ao ar pela TV Nacional. O movimento de pessoas na igrejinha é constante. A missa das 18h30 sempre atrai mais fiéis. Além de rezar, muitos deles ficam por ali espiando o monumento que, à noite, se mantém iluminado. Os admiradores procuram entender e se admiram com a obra dos gênios que fizeram da 308 Sul um lugar ímpar.

MÁRCIA DELGADO
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA